

O gesto citável e a formação de consciência no teatro político

Fátima Costa de Lima¹, Camila Harger Barbosa²

Palavras-chave: Bertolt Brecht, Teatro Épico, Gesto Citável

Resumo: O artigo estuda a interpretação de Walter Benjamin do teatro épico de Brecht nas duas versões do ensaio “O que é o teatro épico?” (1931; 1939), destacando a formação da consciência revolucionária pela exigência de reconfiguração crítica do teatro tradicional com o objetivo de esclarecimento do público. A necessidade da revolução social transparece no texto épico “Um homem é um homem”, o objeto central da reflexão estética de Benjamin que destaca o potencial crítico de certos procedimentos teatrais inovadores, principalmente a educação de caráter anti-ilusionista e a tomada de consciência através de procedimentos como o “gesto citável” que interrompe a atuação. Benjamin mostra o modo como se articulam as categorias fundamentais do teatro épico de Brecht, dentre elas “o público em estado de relaxamento” em frente ao ator cuja função é transformar o palco em “pódio”.

¹ Professora do Departamento de Artes Cênicas do CEART-UDESC – fatimaedinho@ig.com.br

² Acadêmica do Curso de Artes Cênicas do CEART – UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.